

transporte

MODERNO

ANO 34 - Nº 384 - R\$ 8,00

PINTURA DE FROTAS
Sobriedade
reflete a postura
da Unitown



MERCEDES-BENZ
Cinco novos modelos
ampliam família
de caminhões

FENATRAN'97
Pesquisa revela
preferências
dos frotistas

Rapidão Cometa: a vitória da valorização do ser humano

Premio
Qualidade
em
Transportes



Fiat Ducato abre o leque de opções de comerciais médios

O sonho de todo frotista é ter um caminhão que faça mais pela sua frota. O LS-1935 Mercedes-Benz tem motor Turbocooler mais potente e econômico estrada acima. Leva 45 t com menos diesel. Quer dizer, bom na subida. E tem Top Brake, um sistema de freio-motor exclusivo da Mercedes-Benz, que economiza lonas e pneus estrada abaixo. Isto é, bom na descida. Agora, imagine no plano. O LS-1935 Mercedes-Benz é tudo que o Sr. Eduardo C. Uip espera de um caminhão: trabalha sem parar.

Mercedes-Benz

LS-1935



Os veículos Mercedes-Benz estão em conformidade com o Proconve.

LS-1935 Mercedes-Benz. O extrapesado que rentabiliza sua frota.



“Caminhão da minha
frota não pode parar.
Tem que chegar antes
e gastar pouco.
Senão compro outro.”

(Eduardo Cesar Uip - Proprietário - "Transportes Uip".

*Atuação: principalmente no transporte de produtos a granel por descarga
à compressão nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.)*



Mercedes-Benz
Veículos Comerciais

<http://www.mercedes-benz.com.br>



Estilo.
Cabine moderna com painel arredondado e controles multifunções integrados, alguns ativados eletronicamente, asseguram dirigibilidade de automóvel.

Conforto.
Amplio espaço, bancos ergonômicos ajustáveis e acabamento interno ampliam o prazer de dirigir.

Carga/Descarga.
Maior compartimento de carga da sua categoria proporciona excelente relação capacidade/custo. Plataforma baixa (0,63m) otimiza operações de carga e descarga.

Performance/Economia.
Motor J2 Diesel de 2.7 litros e 83 cv incorpora aperfeiçoamento para maior desempenho e confiabilidade, a baixo nível de ruído.



KIA MOTORS

O peso
leve com
a versatilidade
que você precisa.



K2700 Modelo
Bongo 98
O ligeirinho da Kia.

Consulte seu Concessionário
Kia ou ligue:
0800-169-169
(Dias úteis das 8 às 18 h.)

KIA BEST SERVICE: ATENDIMENTO 24 HORAS - 7 DIAS POR SEMANA • GARANTIA DE 2 ANOS OU 50.000 KM, PREVALECENDO O QUE PRIMEIRO OCORRER • R\$ 45.000.000 EM PEÇAS ORIGINAIS EM ESTOQUE COMPOSTO POR 25.000 ITENS • MAIOR VALOR DE REVENDA

Diretores
Odair Vicente Locanto
Marcelo Ricardo Fontana

REDAÇÃO

Editor-chefe
Ariverson Feltrin

Editor-executivo
Eduardo Alberto Chau Ribeiro

Redator
Gilberto Penha de Araújo

Arte
Eduardo de Gragnani Jr. (Editor)

Colaboradores
Marcos R. Silva
Jorge Miguel dos Santos (mercado)
Alexandre Batista (arte)

Fotografia
Paulo Igarashi

Documentação
Maria Penha da Silva

Jornalista Responsável
Ariverson Feltrin (Mtb 8.713)

Assessora de Diretoria
Ho Yen de Castro

Administração e Contabilidade
Aquiles José Baffa

Departamento Comercial
São Paulo - Mônica B. Barcellos,
Carlos A. Criscuolo, Vito Cardaci Neto,
Maria Rita Fleury Zani

Circulação
Cláudia Regina de Andrade

Representante Rio de Janeiro
Sérgio Ribeiro
Tel.: (021) 262-8390 e 220-5515

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin
Tel.: (041) 222-1766

Representante Rio Grande do Sul
Ivano Casagrande
Tel.: (051) 339-4926

Representante Brasília
Walter Filippetti
Telefax: (061) 327-2572

Redação, Administração, Publicidade
Av. Marquês de São Vicente, 10
CEP 01139-000 - Barra Funda
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (011) 3662-0277 (Sequencial)
Fax: (011) 3662-4630 (Redação)
825-6869 (Comercial)

Distribuição
Lobra - Mala Direta, Informática e Distribuição Ltda.

Tiragem
18.000 exemplares

Assinatura
Anual: R\$ 94,00 (oito edições mais dois Anuário)
à vista. Pedidos com cheque ou vale postal a favor
de Editora TM Ltda. Exemplar avulso: R\$ 8,00. Em
estoque apenas as últimas edições. Dispensada de
emissão de documentação fiscal conforme
R.E.Proc.DRT.1 nº14498/85 de 06/12/85

Periodicidade
Circula no mês subsequente ao de capa

Registrado no 2º Ofício de Registro de Títulos e
Documentos sob o nº 705 em 23/07/1988. As
opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados
não são necessariamente as mesmas de Transporte
Moderno



Editora TM Ltda.
Editora TM Ltda.

Av. Marquês de São Vicente, 10, Barra Funda,
CEP 01139-000, São Paulo, SP
Tel.: (011) 3662-0277
Fax: (011) 825-0809 e 826-6120

CGC - 53.995.544/0001-05
Inscrição Estadual nº 111.168.673.117
Filial à ANATEC e à ABEMD

E-mail: transporte@ibm.net

- PRÊMIO DE QUALIDADE** - A empresa Transportadora Cometa conquistou o Prêmio Qualidade em Transportes na categoria cargas, versão 1997, após auditoria da Fundação Vanzolini; a Jamef Rodo Air recebeu menção honrosa **21**
- PINTURA DE FROTAS** - Com a participação de 17 frotistas, o 30º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas teve como vencedoras a Unitown (no setor de transporte de cargas) e a Normandy (na área de transporte de passageiros) **26**
- TRÊS DÉCADAS DE DESIGNS** - Em 1967, quando foi lançado o primeiro Concurso Pintura de Frotas, o arquiteto João de Deus Cardoso também iniciou sua carreira de designer que teve uma trajetória de sucessos e prêmios em pintura de frotas **30**
- MAIORES DO TRANSPORTE** - O Memorial da América Latina abrigou a solenidade da 10ª edição de As Maiores do Transporte de 1997, na qual oito empresas dos setores de cargas e de passageiros foram agraciadas com prêmios por desempenho financeiro no ano anterior **32**
- CAMILO COLA** - Eleito Personalidade do Transporte de 1997, o empresário teve uma longa trajetória de sucesso na área de transportes, que lhe despertou o interesse quando se encontrava na Itália combatendo na Segunda Guerra Mundial **35**
- PESQUISA NA FENATRAN' 97** - A pesquisa realizada na feira entre 525 empresários, diretores e gerentes, revelou preferências de marcas de caminhões e pneus bem como o cuidado que têm com a manutenção de seus veículos **38**
- VEÍCULOS & TECNOLOGIA** **NOVOS MERCEDES-BENZ** - Cinco novos caminhões de carga com cabines reestilizadas e dois novos chassis de ônibus formam as novas opções da montadora **41**
- GMC PREVÊ BOAS VENDAS** - A GMC está otimista com a fabricação do cara-chata 7-110 no Brasil: vai dividir mercado com o MB 710 da Mercedes, líder no segmento **48**
- CAMINHÃO ELETRÔNICO VW** - O novo 16.2XX Concept Volkswagen, que será produzido em Resende em 1998, apresenta a melhor relação pb/potência em sua categoria **49**
- PRIMEIRA COM ISO 14001** - A Scania Latin America é a primeira montadora latino-americana a obter esta certificação. Hoje 90% dos componentes dos seus produtos são recicláveis **49**
- DOIS PESADOS DA IVECO** - A partir de 1998, a Iveco Fiat vai importar os caminhões EuroTech 450 E 37T e EuroTrakker 450 E 37HT, cavalos mecânicos 4x2 **50**
- KIA MOSTRA NOVO BONGO** - A Kia Motors montará o Bongo K 2700 em Itu (SP), que terá motor de 2,7 litros, com 11 cv a mais que o modelo anterior, passando de 72 cv para 83 cv **50**
- VANTAGENS DO ALUMÍNIO** - Em seminário da Abal, empresários reafirmam os ganhos de produtividade proporcionados pelo uso do alumínio em equipamentos rodoviários **54**
- MICHELON VOLTA ÀS ORIGENS** - A Rodoviário Michelin, fundada em 1937, volta a trabalhar com os caminhões International, que serão montados no Brasil pela Navistar **56**
- FÁBRICA DE CABINES VOLVO** - Foi inaugurada em Curitiba a terceira unidade de produção de cabines de caminhões Volvo no mundo, que produzirá 6 mil unidades/ano **59**
- ROTA LEVE** **FIAT APOSTA NO DUCATO** - O novo furgão Ducato será comercializado nas versões com capacidades de 7,5 m³ e 10 m³, e também na versão para passageiros **64**

SEÇÕES:

Editorial **7** Atualidades **10** Produtos **61** Indicadores **69** Pérolas **74**

Disque
3662-0277
para falar conosco.
É o nosso novo telefone.
O número do fax da Redação:
3662-4630

SCANIA APRESENTA SEU NOVO PRODUTO.



ISO 14001.

A Scania, que fabrica caminhões, ônibus e motores com baixos índices de emissões, há muito tempo está engajada na defesa do Meio Ambiente.

A Scania tem consciência que sem esta filosofia permanente de trabalho não estaria cumprindo seu principal objetivo: a busca incessante de

melhorias na qualidade de vida, através de produtos adequados.

A Scania, ao receber a certificação ISO 14001, tem o reconhecimento de seus esforços na criação e aplicação de meios em prol do equilíbrio ambiental de nosso habitat - única possibilidade de sobrevivência das gerações futuras.



A PRIMEIRA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA DO BRASIL COM ISO 14001

SCANIA



O novo código de trânsito

A partir de janeiro de 1998 entra em vigor o novo Código de Trânsito Brasileiro com mais de 350 artigos recheados de novidades calcadas em aspectos que tratam de segurança, educação, multas e penalidades aos infratores.

A nova lei, assinada pelo presidente da República em setembro de 1997, é bastante rigorosa quando trata de proteger os cidadãos contra os males do trânsito. Os mínimos detalhes foram consagrados na nova ordem jurídica para atenuar os desmandos educacionais na matéria e que trazem ao país desastrosos índices de acidentes, com as complicações inerentes à vida humana e que, sem dúvida, agravam os efeitos do Custo Brasil.

Insegurança se combate com medidas preventivas que elegem a educação de trânsito como fator prioritário. As lições de casa devem começar bem cedo, na escola, daí o código priorizar os ensinamentos das leis no currículo básico. A propósito, o art.76 prevê: "A educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de Primeiro, Segundo e Terceiro Graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação".

Outra inovação no aspecto educativo é a criação da carteira de habilitação provisória, de doze meses, sendo a definitiva só entregue após tal período, se o motorista não cometer nenhuma infração.

A educação, com efeito, é fonte prioritária para um país que cresce embalado pelos ventos da propagação das vendas dos carros. O brasileiro moderno é formado por cabeça, tronco e rodas, um biótipo a caráter dentro da nova ordem econômica, que alçou o carro à condição de objeto de uso indispensável para o ir-e-vir das pessoas.

Trata-se de um fato. São Paulo já exhibe índices de motorização equivalentes aos ostentados por civilizações de Primeiro Mundo. A capital paulista, por exemplo, tem um veículo para cada dois habitantes, número a um só tempo que traz orgulho e apreensão. O primeiro sentimento é natural: afinal, a indústria automobilística é forte geradora de status e riquezas. A preocupação é com a multiplicação de analfabetos em comportamento de trânsito que o crescimento acelerado da frota está trazendo. O novo código, se aplicado com disciplina e sem maracutaias, servirá para conter o avanço da deseducação, grande causadora dos males do nosso trânsito de cada dia.

Educar é prevenir, ajudar a criar consciência de cidadania – de respeito aos limites e à vida alheia. Mas, claro, não basta. Há quem diga que, mesmo nos países de Primeiro Mundo, a parte mais sensível do homem ainda é o bolso.

Daí o novo Código de Trânsito Brasileiro ser detalhista no capítulo das infrações, elegendo-as como gravíssimas, graves, médias e leves, punindo-as com multas que variam de 180 a 50 Ufir. Dirigir sem carteira ou com ela vencida é considerado falha do primeiro grupo. Não usar cinto de segurança é grave. Usar telefone celular é falha média e buzinar em local impróprio é ato enquadrado como infração leve.

Além da multa, de fim pecuniário, que ofende o bolso, o motorista infrator é acossado por outra preocupação, de ordem cívica, que complica sua vida cotidiana. Isto porque quando o infrator atingir a contagem de 20 pontos terá suspenso o direito de dirigir por um prazo que se estenderá até um ano. Em caso de reincidência, até o máximo de dois anos.

Como se vê, o Brasil avançou em legislação de trânsito. Pode-se dizer que está moderno, severo, educativo. É evidente que, para isso, a lei deve ser seguida com rigor. Afinal, a tolerância com infrações é um passo para o descumprimento do código e um passaporte para a próxima vítima de trânsito.

O editor

**A DECISÃO DE COMPRA É PURAMENTE
OU VAI DIZER QUE VOCÊ NÃO É APAIX**

F-4000. O MAIS ECONÔMICO E ROBUSTO DA CATEGORIA.



EMOCIONAL. ONADO POR DINHEIRO?



Young & Rubicam

Poucas vezes a relação custo/benefício esteve tão evidente como nos caminhões F-4000. A cabine convencional, por exemplo, permite grande comodidade para as operações de entrega urbana com muitas paradas. Os motores turboalimentados Cummins 4BT de 110cv e o MWM 4.10T de 135cv têm projeto moderno de alta durabilidade e baixa manutenção. E as longarinas permitem uma rápida instalação das mais variadas carrocerias e implementos. F-4000. Para a Ford é um caminhão. Para você, é um carro-forte. Consulte as opções de financiamento e leasing Ford.



0800-17-2000 <http://www.ford.com.br>

Caminhões

Use o cinto de segurança. Este veículo está em conformidade com o PROCONVE, preservando o meio ambiente. Alguns dos itens apresentados são opcionais. Use sempre peças e acessórios originais Ford.



Fábrica da Delco começa a operar em 1998

A nova fábrica da Delco Electronics instalada em Piracicaba (SP), iniciará suas operações em agosto de 1998. Parceira da Delphi Automotive Systems no desenvolvimento e produção de sistemas eletrônicos para veículos, a Delco investirá US\$ 20 milhões na construção da nova fábrica, em uma área de 100 mil m², gerando cerca de 200 empregos diretos.

A produção concentra-se em módulos de controle de injeção eletrônica e sistemas de alarme e segurança de veículos. “Os módulos de controle serão produzidos com tecnologia híbrida (mais aperfeiçoada que a convencional), um conceito novo de fabricação e funcionalidade”, declarou Chuck Meier, presidente da Delco Electronics para as Américas. Neste processo, o circuito eletrônico é montado em cerâmica, formando um módulo que é colocado diretamente no motor, diminuindo a fiação.

Outra vantagem é que os fabricantes de veículos podem finalizar a montagem do motor, já incluindo o sistema completo de injeção de combustível, e enviá-lo pronto para a linha de montagem dos veículos. “Dessa maneira, a Delco oferece a seus clientes respostas rápidas e personalizadas”, enfatizou Meier.

A Delphi e a Delco Electronics estão construindo um Centro Tecnológico no complexo industrial de Piracicaba, que estará em operação no final de 1998. O centro dará suporte às duas empresas no desenvolvimento de sistemas de gerenciamento de motores, com mais agilidade e flexibilidade. O centro terá laboratório de análise de emissões de gases e instrumentos para outros testes de motores.

Ipiranga transporta polietileno em carreta-silo



Em parceria com a Delara Transportes, de Curitiba (PR), a Ipiranga Petroquímica, de Triunfo (RS), está introduzindo no mercado um novo sistema de transporte de polietileno de alta densidade (Pead). O transporte do produto a granel é realizado com carretas-silos basculantes, que eliminam qualquer risco de contaminação ou avaria, e dispõem o uso de embalagens ou paletes. As operações de carregamento e descarga podem ser feitas pelo próprio motorista.

Segundo Rosa Polesello, chefe de Atendimento ao Cliente, além da maior capacidade de carga útil (29,7 t), o transporte por semi-reboques silos é mais vantajoso, se comparado com o sistema convencional, pois permite reduzir significativamente o custo do frete em relação a cada tonelada transportada. Com produção de 330 mil t anuais de Pead, a Ipiranga detém cerca de 38% do mercado. Atualmente, 90% de sua produção são movimentados por paletes, com o produto ensacado, mas a empre-

sa aposta no crescimento do transporte por semi-reboques silos, que deverá chegar a 30% da produção nos próximos quatro anos.

“Com a economia estabilizada, ficou claro que o aprimoramento do atendimento aos clientes não será apenas por meio do preço, mas da logística voltada para a redução de custos e aumento da qualidade e agilidade das entregas”, justificou. Pesquisa realizada pela Ipiranga revelou que 40% dos clientes estão interessados em novas tecnologias que possam aperfeiçoar sistemas e reduzir custos. Clientes como a Walbro, de São Paulo, que produz tanques de combustível para a indústria automotiva, serão atendidos por um centro de distribuição localizado em Curitiba. “De Triunfo a Curitiba, a mercadoria é transportada por ferrovia. De lá, até o cliente, por caminhões-silos”, explicou Polesello, acrescentando que a redução dos custos de transporte, nesse caso, poderá ser de até 40%.

GE assume controle da Gevisa

A General Electric do Brasil (GE) assumiu a condição de acionista majoritário da Gevisa S.A., passando a deter 67,2% do controle acionário da empresa.

O Grupo Safra também aumentou sua participação acio-

nária na empresa, para 16,8% do capital social, detendo a Aços Vilarés, 16% do capital. A Gevisa, fabricante de locomotivas e motores industriais, atua também na área de serviços industriais e serviços de transporte.

Esforço para melhorar trânsito de São Paulo

Determinados a melhorar o trânsito na cidade de São Paulo, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), a Mercedes-Benz e 10 concessionárias da marca na área metropolitana assinaram convênio para lançar a operação Trânsito Livre.

O objetivo é colocar em operação três caminhões Mercedes, do tipo baú, com equipes técnicas treinadas e equipamentos para operação de socorros que, em conjunto com a CET, removerão rapidamente caminhões de qualquer marca, e até mesmo ônibus, que apresentarem defeito nas marginais dos rios Tietê e Pinheiros. Com isso, pretende-se desobstruir rapidamente o trânsito mediante conserto do caminhão avariado ou sua remoção, evitando-se congestionamentos nessas vias.

Withbread tem patrocínio da Volvo

Quinze veleiros de 60 pés e 12 tripulantes cada que estão participando da Withbread – Regata Volta ao Mundo chegarão em São Sebastião, no litoral paulista, no carnaval de 1998. A regata Withbread é um dos acontecimentos esportivos mais importantes do mundo e é realizada a cada quatro anos desde 1973. A escala no Brasil não acontece desde 1977.

Em contrato assinado com a Withbread, responsável pela organização da regata, a Volvo assumiu o patrocínio do evento que passa a se chamar Withbread – Regata Volta ao Mundo pelo Troféu Volvo. Para a Volvo, a regata vai ser um valioso instrumento para a divulgação da marca e de seus produtos.

Eaton expande atividades no Brasil

A Eaton Corporation vai construir uma nova fábrica no Estado de São Paulo, com início das atividades previsto para fins de 1988. O Brasil, considerado mercado-chave, contará com US\$ 150 milhões do total de investimentos do grupo (US\$ 200 milhões) para a região do Mercosul. Projetada para atender à expansão da GM, essa fábrica-satélite servirá à unidade de Valinhos (SP), permitindo dobrar a produção anual, de 280 mil transmissões leves.

Com os investimentos, surgem duas novas unidades de negócios: a Divisão Fluid Power, para manufatura de *viscous fans* (ventiladores de radiadores) e a Divisão de Controles Elétricos Automotivos, responsável por 10% do faturamento mundial da Eaton. As duas unidades serão instaladas na fábrica Eaton de São José dos Campos (SP).

A produção de ventiladores atenderá às montadoras Mercedes-Benz, VW Caminhões, Ford Caminhões, Agrale, e às fábricas de motores Maxion, Cummins, MWM. Ainda em 1997, a Divisão de Controles Automotivos produzirá interruptores, atuadores e sensores automotivos. Com a aquisição da Divisão de Embreagens da Dana (Spicer), a Eaton começa a ativar em Gravataí (RS) uma fábrica de embreagens para caminhões médios e pesados.

O grupo está investindo US\$ 8 milhões numa *joint venture* com a italiana Amtec, destinada à fabricação de cabeçotes para fornecer conjuntos montados. A Eaton Valvetrain System Ltda. já firmou contrato com a VM Motori, fabricante dos motores que vão equipar a picape Dakota, da Chrysler do Brasil.

Elring Klinger instala unidade em Piracicaba



Com investimento inicial de R\$ 2,4 milhões em máquinas e equipamentos, a multinacional alemã Elring Klinger inaugurou em novembro, em Piracicaba (SP), a primeira fábrica de juntas planas para motores de veículos no Brasil. “Queremos conquistar 20% do mercado nos próximos três anos (1998/2000)”, revelou Helmut Lerchner, presidente do grupo, admitindo que a produção inicial será de 600 mil juntas para cabeçote de motor, das quais, cerca de 50 mil para motores diesel.

Em dezembro de 1997 começa a produção brasileira de juntas para cabeçote e juntas especiais para motor, cárter e câmbio para caminhões, ônibus, utilitários e automóveis. A partir de agosto de 1998 terá início a fabricação de juntas multicamadas (metalo-flex) para motores diesel.

Em 1998 a empresa investirá R\$ 3,9 milhões e espera faturar R\$ 6 milhões. Com os primeiros pedidos confirmados pelas

Empresa quer transportar sem poluir

A Viação Santa Madalena, de São Paulo, adquiriu em novembro 11 ônibus a gás Mercedes-Benz OH-1621 LG. Segundo Marino Calandrelli, gerente de Manutenção e Suprimento, o objetivo da empresa é continuar investindo neste tipo de veícu-

montadoras Ford, Mercedes-Benz, GM, Volkswagen e Fiat (em negociações) e à fábrica de motores MWM, estima-se um volume de

produção acima de 2,5 milhões de juntas/ano (30% para veículos diesel). Segundo Hans Günther Eckert, diretor geral da Elring Klinger do Brasil, em fevereiro de 1998, a empresa fornecerá juntas de cabeçote para motores MBB 364 e 366, que equipam caminhões médios, com até 20 t de pbt, e antigos 314 e 350, de 4 e 6 cilindros. “Somos fornecedores preferenciais da Mercedes na Alemanha”, informou Eckert, revelando que tal fato se repetirá no Brasil, quando do lançamento da linha 400, de motores para caminhões pesados, com até 45 t de pbt.

A estratégia da multinacional é a de oferecer aos clientes produtos nacionalizados, isentos de amianto, de acordo com as leis internacionais de proteção ao meio ambiente. “As juntas representam uma tecnologia-chave, pois delas dependem os motores para obter maior potência, com menos material e peso, e menor consumo de combustível”, afirmou.

lo, para a frota de 169 veículos vir a trabalhar com índice zero de poluição num futuro próximo. “Quando o opacímetro Bosch assinala 1.40 de fumaça preta, paramos o veículo, pois o índice máximo permitido é de 1.70 pela Cetesb”, afirma Calandrelli.

Cummins amplia participação de mercado

A Cummins Latin America aumentou sua participação no mercado brasileiro de motores para caminhões de 12% em 1996 para 17% em novembro de 1997. Credita-se a expansão à entrada da Cummins em um novo segmento de mercado para a marca—o de caminhões leves no Brasil—e ao crescimento das vendas de motores para caminhões entre 14 e 35 toneladas. Neste segmento, detém uma fatia de 24%.

A empresa prevê fechar o ano com faturamento de US\$ 180 milhões, ligeiramente superiores aos US\$ 165 milhões de 1996 e dentro das expectativas da empresa. O lucro está projetado em US\$ 2,5 milhões neste ano, o primeiro em que suas vendas domésticas superaram as exportações

Como espera uma redução de 10% na produção brasileira de caminhões em 1998, para cerca de 51 mil unidades, a Cummins acredita que compensará a redução com o aumento das exportações, especialmente para a América Latina



“Acreditamos que vamos manter o mesmo volume de produção em 1998”, afirmou o novo presidente da Cummins Latin America, o brasileiro Ricardo Chauby (foto). “Como empresa, a Cummins não é afetada pelas oscilações do mercado financeiro. Mas também não ganha com isso”, acrescentou, referindo à turbulência que abalou empresas de outros setores.

A Cummins tem capacidade instalada no país de 40 mil unidades/ano.

Mercedes-Benz Leasing cresce 17%

“Apesar dos ajustes, que provocaram uma retração no mundo dos negócios, fechamos o mês de novembro com crescimento de 17% no volume de arrendamentos”, afirmou Fernando Mascarenhas, diretor comercial da Mercedes-Benz Leasing, referindo-se às medidas econômicas adotadas pelo governo para defender o Real, mas que não chegaram a afetar o desempenho da empresa.

O executivo considerou a utilização do leasing, para compra de caminhões, aquecida, especialmente na faixa dos extrapesados e semipesados, responsável por 47% dos contratos fechados em novembro. A linha Sprinter representou 12,5% dos negócios, e os chassis de ônibus tiveram uma participação de 11%. Automóveis de passeio corresponderam a 7%.

A filial de Recife, que atende a região Norte/Nordeste, registrou o melhor desempenho entre os seis escritórios da Mercedes-Benz Leasing, com 24% dos negócios. São Paulo ficou em segundo lugar, com 20%.

Para Mascarenhas, as grandes empresas de transporte, que após o anúncio das mudanças econômicas passaram a rever suas metas de renovação de frotas, já retomaram os negócios. “Como não vêm possibilidade de redução dos juros a curto prazo, elas decidiram aproveitar oportunidades.” Um dos fatores responsáveis pelo bom resultado foi a garantia de recursos à rede de concessionários. “Enquanto grande parte das instituições fechou seu crédito, esperando por definições, continuamos assegurando aos clientes a possibilidade de acesso à linha de produtos Mercedes.”

Rodotrilho utiliza tecnologia nacional



O Sirfe-Noma reduz custos de frete e otimiza o sistema

O Sirfe-Noma (Sistema Intermodal Rodoferroviário, ou Rodotrilho) é um semi-reboque intermodal com tecnologia nacional, projetado pela Noma e Cia. Ltda., que já está sendo colocado à disposição dos embarcadores.

O Sirfe-Noma mantém as características das carretas tradicionais que trafegam nas rodovias, porém, com adaptações importantes para poder, paralelamente, trafegar nas ferrovias, comportando-se como um vagão. Este equipamento, tracionado por um cavalo-mecânico, coleta a carga a ser transportada, já carregada, e se desloca para um terminal ferroviário onde irá se juntar a outras carretas para formar uma composição de até 60 equipamentos e ser tracionada, agora, por uma locomotiva.

O Rodotrilho Sirfe-Noma é acoplado a um truck ferroviário para que possa “deslizar” sobre a linha férrea. Cada rodotrilho possui um conjunto pino/engate para que possa se formar a composição. Quando estiver trafegando na ferrovia, o conjunto de eixos e pneus ficam suspensos para não encostar

nos trilhos.

Esta intermodalidade oferece muitas vantagens, como a eliminação do transbordo, o adição do custo ao frete ferroviário e a redução de perdas e avaria da carga, além de reduzir silos de armazenagem nos terminais ferroviários, quando a carga a granel aguarda o embarque. Correias transportadoras e outros serviços também são eliminados.

Do lado da ferrovia, o investimento inicial é menor, já que necessita somente de um truck ferroviário para cada semi-reboque, dispensando uma locomotiva exclusiva para tracionar os Rodotrilhos, uma vez que estes são acoplados no final das composições.

Este sistema não é uma idéia nova, já vem sendo utilizado nos Estados Unidos há muitos anos. A Noma investiu na tecnologia nacional, tornando possível e viável este projeto no Brasil, adaptando-o às condições das ferrovias brasileiras.

Esta junção do transporte rodoviário ao ferroviário irá resultar em um transporte de melhor qualidade e mais barato, com preços mais competitivos.

Aventura de 40 mil km termina em SP

Depois de 120 dias de viagem, partindo da Filadélfia, EUA, e percorrendo todo o continente americano em lugares como florestas tropicais, montanhas escarpadas, desertos e áreas geladas, a caravana formada por quatro caminhões Iveco 330.30 ANW 6x6 do chamado Projeto Overland II chegou à capital paulista. A cidade foi escolhida para o encerramento da aventura porque é onde vai ser instalada a sede comercial da Iveco, que tem os olhos voltados para o Mercosul. A empresa está construindo sua fábrica brasileira em Sete Lagoas (MG).



O Projeto Overland II, desenvolvido pela empresa Trekking International, propõe-se a viajar de caminhão ao redor do mundo e, ao mesmo tempo, fazer um vídeo documentário sobre o nosso planeta neste fim de milênio. A aventura contou com o patrocínio da Iveco que forneceu sua tecnologia de desenvolvimento de caminhão ao projeto.

TARIFA ESPECIAL – A B.T.I. Braspress, especializada na entrega de encomendas urgentes, lançou o Brasex, uma tarifa especial para o mercado de produtos ultrafragmentados. O Brasex destina-se às empresas, como as de marketing direto, agências de propaganda e distribuidoras de vídeo, interessadas em reduzir custos e ganhar em agilidade na distribuição de seus produtos ultrafracionados.